

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

***IPC - IPES***

***Índice de Preços ao***

***Consumidor de***

***Caxias do Sul***

***Agosto de 2020***

---

Agosto de 2020

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Odacir Deonísio Gracioli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Profa. Dra. Nilda Stecanela

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor (a): Prof. Dr. Marcelo Faoro

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Luiza Maciel Fim

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,32%** no mês de **Agosto** de 2020, contra uma alta de 0,71% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **4,08%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,29%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **3,58%**.

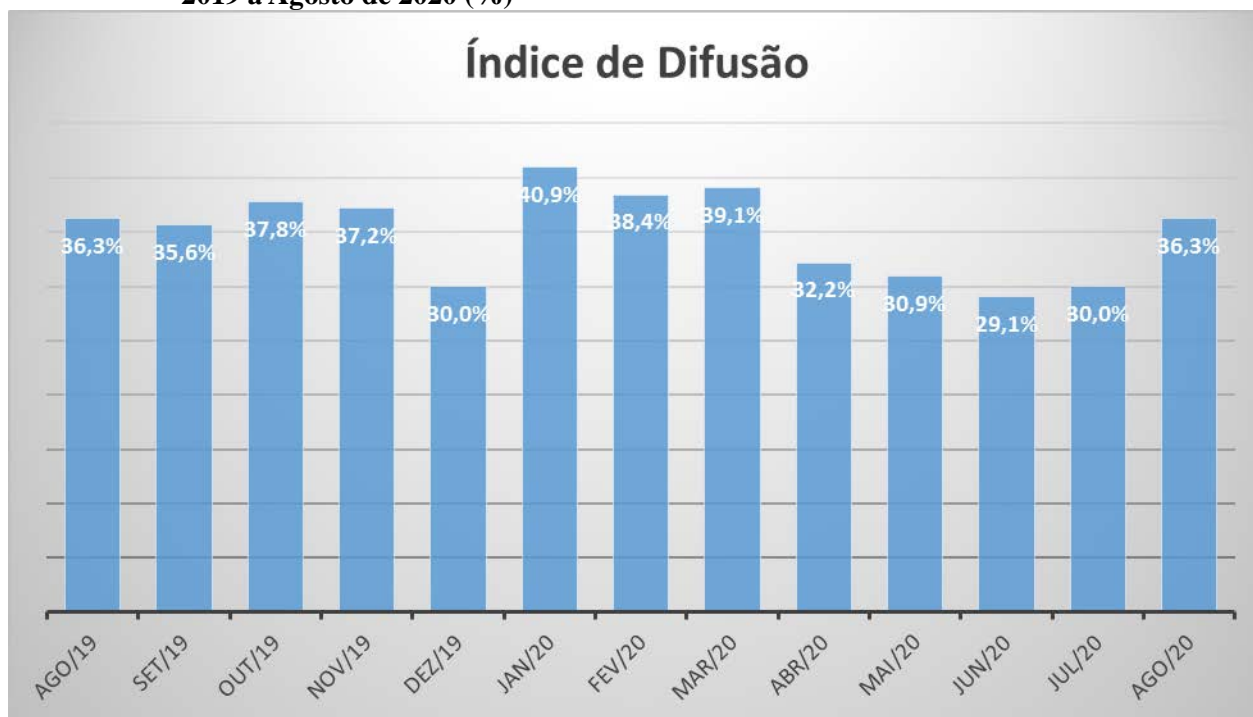
Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 116 aumentaram de preços no mês de Agosto de 2020, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 36,3% contra 30,0% de julho, contra 29,1% em junho, contra 30,9% em maio, contra 32,2% de abril, contra 39,1% em março, 38,4% em fevereiro, contra 40,9% em janeiro, contra 30,0% em dezembro, contra 37,2% em novembro, contra 37,8% em outubro, contra 35,6% em setembro, 36,3% em Agosto, como se observa na Figura 1. Tradicionalmente no mês de Agosto os preços tendem a sofrer uma elevação em seu nível de preços.

Por outro lado, 86 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 118 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,00 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,29 p.p. para sua queda.

---

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Agosto de 2019 a Agosto de 2020 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Agosto de 2020**

Grupos de Consumo	Jul./20	ago./20	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	177,36	177,68	0,18%	0,05%	1,44	2,17
Habitação	158,96	159,41	0,28%	0,04%	2,26	3,41
Vestuário	165,35	165,56	0,13%	0,31%	1,01	1,52
Saúde e Higiene Pessoal	152,03	152,24	0,14%	-0,01%	1,13	1,71
Transporte	146,59	146,79	0,13%	-0,07%	1,07	1,62
Educação, Leitura e Recreação	163,99	164,11	0,07%	0,00%	0,59	0,89
Despesas Diversas	117,49	117,57	0,07%	0,00%	0,57	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>194,00</b>	<b>194,63</b>	<b>0,32%</b>		<b>2,33</b>	<b>4,07</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, três apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação com 0,05 p.p., Habitação 0,04 p.p., Vestuário, com 0,31 p.p.; O subgrupo com variação negativa foi de Saúde e Higiene Pessoal -0,01 p.p. e Transporte -0,07 p.p. Já, os subgrupos de Despesas Diversas 0,00 p.p e Educação, Leitura e Recreação 0,00 p.p. não apresentaram aumento.

No mês de Agosto, a variação no grupo Alimentação representou contribuição positiva de 0,05 p.p., resultado superior ao mês anterior que foi de -0,09 p.p.. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Carnes frescas e derivados 0,137 p.p.; Alimentos para animais 0,051 p.p.; Frutas "in natura" 0,044 p.p.; Gorduras e Óleos Vegetais diversos 0,029 p.p.; Leite, laticínios e ovos 0,009 p.p. Os subgrupos que menos contribuíram para o aumento do índice foram o de seguido de Bebidas -0,069 p.p.; Produtos diversos para alimentação -0,053 p.p. (Quadro 2).

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Agosto de 2020**

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Carnes frescas e derivados	4,52%	0,137%
Alimentos para animais	5,02%	0,051%
Frutas "in natura"	5,81%	0,044%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	16,80%	0,029%
Leite, laticínios e ovos	3,37%	0,009%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Sal, condimentos e especiarias	-1,37%	-0,005%
Alimentos básicos de origem vegetal	-0,25%	-0,010%
Enlatados e Conservas.	-3,65%	-0,021%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-3,64%	-0,024%
Alimentos infantis	-26,73%	-0,037%
Produtos diversos para alimentação	-3,96%	-0,053%
Bebidas	-2,42%	-0,069%
<i>Total</i>		0,05%

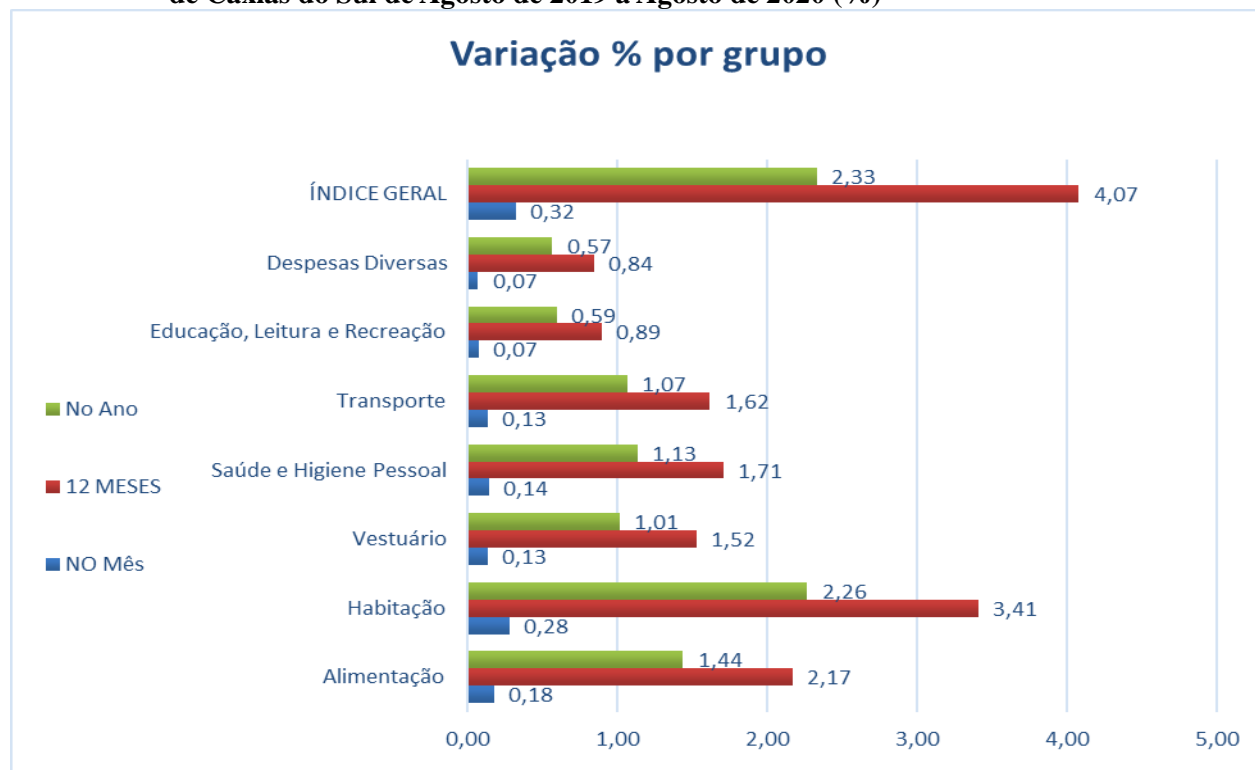
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Carnes frescas e derivados destaca-se o aumento no preço da agulha que apresentou uma variação de 30,96% e contribuiu com 0,0282 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Agosto de 2019 a Agosto de 2020 (%)**

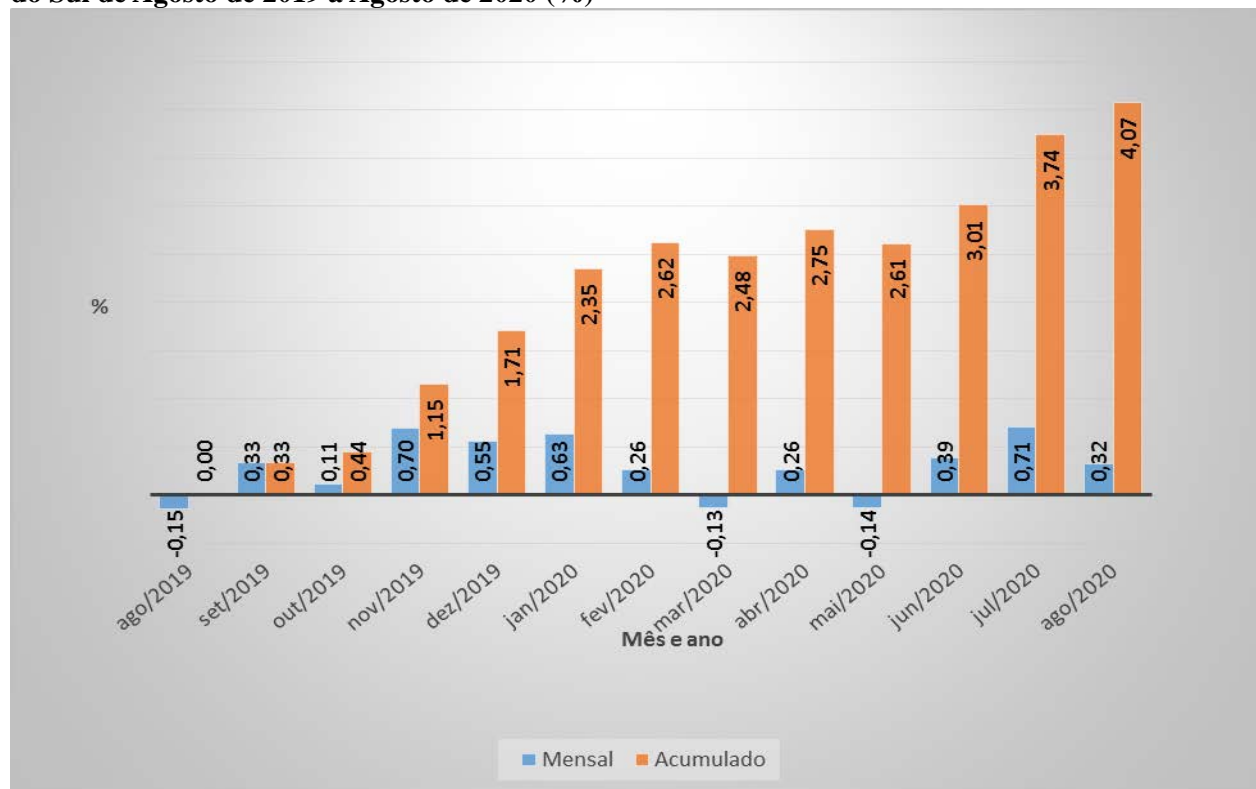


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 4,07% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,17%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,52%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,62%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,89%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,33%, superior ao do mês anterior, que foi de 0,29%.

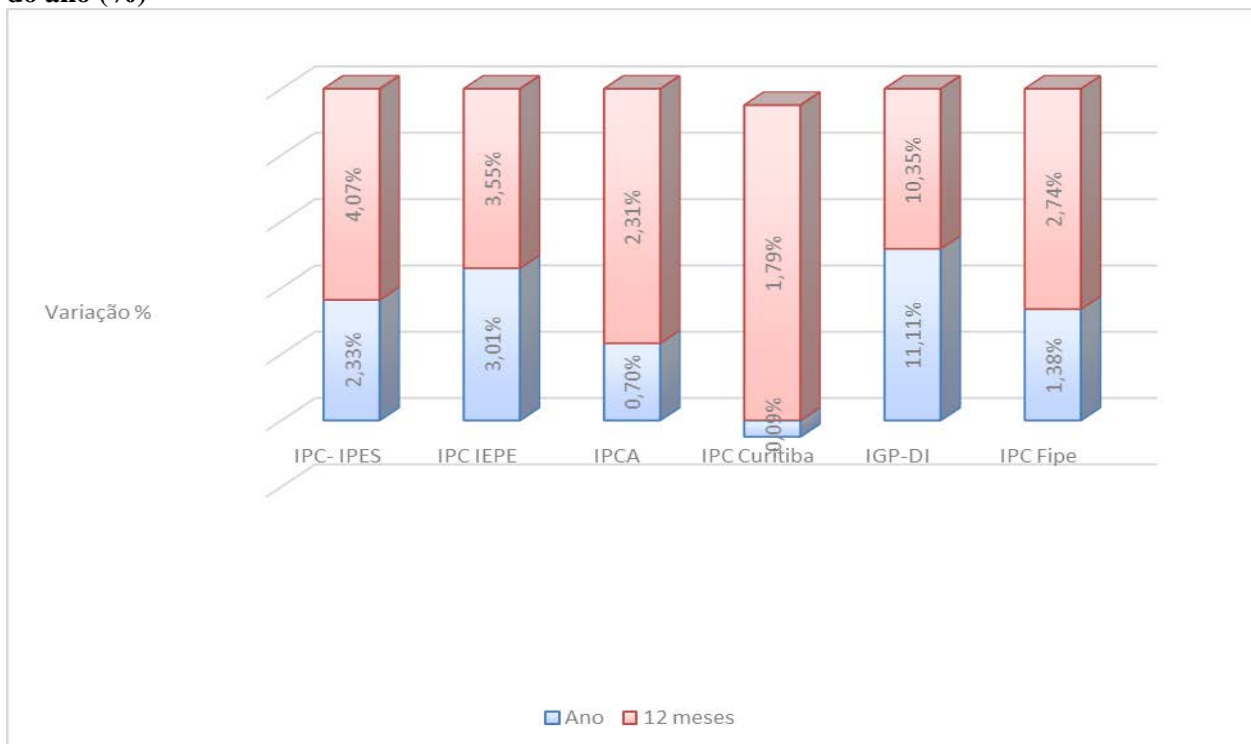
A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Agosto de 2019 e Agosto de 2020. Percebe-se que, a taxa de Agosto de 2020 em relação a Agosto do ano anterior sofreu um aumento dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,32% contra -0,15% do ano anterior.

**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Agosto de 2019 a Agosto de 2020 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre três índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPCA (IBGE), (IBGE – Curitiba) e o IPC-FIPE ficaram abaixo dos três por cento. Já por outro lado o IPC-IEPE, IPC-IPES e o IGP-DI (FGV) posicionou-se acima dos três por cento no ano. Todavia, o comportamento conjunto dos índices de preços, revela que embora o momento econômico seja conturbado esse não contaminou os índices de preços.

**Figura 4 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

### Cenário Econômico

O mês de Agosto revelou um movimento de queda no índice de preços ao consumidor IPC-UCS a taxa passou de 0,71% em julho para 0,32% em Agosto, uma redução de 0,39%. Essa queda nos preços não foi uniforme em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, como por exemplo o IPCA (IBGE) que apresentou uma variação de 0,36% em julho para 0,24 em Agosto. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 4,07% contra 3,58% do mês anterior. O comportamento dos preços que vem se observando denota que a medida que são flexibilizados os padrões de distanciamento social, a economia tenta retomar seu ritmo de atividade. Com mais atividade os preços tendem a voltar a aumentar, a alta verificada nos preços decorreu em parte da elevação dos preços dos alimentos e da troca dos itens de vestuário, que puxou os preços para cima.

A economia brasileira segue se recuperando de sua parada forçada durante a pandemia, segundo o Cenário Econômico (2020), as expectativas apontam para uma queda menor no corrente ano, uma taxa em torno dos -6,0%. Já para o próximo ano se espera uma elevação da ordem de 3,5% uma taxa que hoje já é considerada factível com a economia brasileira. Entre os



três setores, observados o comércio vem apresentando um quadro de melhora consistente assim como a indústria. Em relação a indústria, ainda é cedo para afirmar que a crise já passou, mas, a utilização da capacidade instalada já se equipara ao período anterior à crise. O setor de serviços ainda está combalido pela crise e vai necessitar de um tempo maior para recuperar-se das perdas sofridas.

O setor externo tem colaborado em parte com a recuperação da economia brasileira. Fatores como a taxa de câmbio real, elevação do preços das principais *commodities* exportadas em elevação, aliados a uma safra recorde, vem colaborando para a ampliação do saldo da balança comercial do país. Por outro lado, se observa que o nível de investimentos se encontra em compasso de espera, o que tem feito com que as importações não pressionem o saldo da balança comercial.

A questão que fica nesse momento é saber o que poderá acontecer quando os estímulos, como o auxílio emergencial forem removidos da economia no próximo ano. Segundo Cenário Econômico (2020), tudo irá depender da forma como ocorrerá o corte desses, já se espera uma retirada gradual, até o final do ano. Após, deverá ocorrer um contração das despesas do Governo para manter o controle de gastos. Logo se espera uma contração na demanda nos primeiros meses do ano. Que poderão ser compensadas pelo dinamismo da economia em retomar o caminho do crescimento.

Caxias do Sul, 25 de setembro de 2020.

Prof. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Roberto Birch  
Gonçalves  
Diretor

**Bibliografia:**

**CENÁRIO ECONÔMICO** Disponível em:<

[https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static\\_files/pdf/pt/publicacoes/cenario\\_economico/Cenario\\_economico\\_set.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_set.pdf) em: 21 setembro. 2020.

FOCUS, **Relatório de Mercado.**

Disponível <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200918.pdf> Acesso em: 21 setembro. 2020.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas.** São Paulo: Agosto Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.